

# PERFIL DOS EGRESSOS DE CURSOS SEMIPRESENCIAIS DA REDE E-TEC BRASIL

**Rusiane da Silva Torres<sup>1</sup>, Raiane Torres da Silva<sup>2</sup>,  
Antonio Caubi Torres Marcolino<sup>3</sup>, Ronimeire Torres da Silva<sup>4</sup>**

A educação a distância (EaD) vem se tornando uma das modalidades de ensino mais atraentes, devido sua comodidade e aperfeiçoamento do ensino feito pelo aluno, onde o mesmo decide quando e como estudar. Esse trabalho apresenta como objetivo analisar o perfil dos egressos das primeiras turmas dos cursos técnicos semipresenciais Cooperativismo, Comércio Exterior e Manutenção e Suporte em Informática, ofertados pela Rede e-Tec, do Pólo Apodi (RN). Em aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa Quali-quantitativa, uma vez que, apresentamos dados numéricos, posteriormente debatemos. Como técnica metodológica, adotamos o uso de entrevistas, na modalidade questionários. Os dados dos egressos foram obtidos por meio de um questionário digital, elaborado pelo Google formulários. Por meio dos questionários foi possível obter informações pessoais dos egressos, tais como sexo, idade; informações relacionadas ao curso, além de traçar o perfil profissional e acadêmicos dos egressos. A partir dos resultados, podemos notar que, os cursos da Rede e-Tec Brasil implantados no Distrito do Córrego, abrangendo alunos do município Apodi e de cidades vizinhas são uma oportunidade de expandir o direito à educação, de capacitar tecnicamente moradores de zonas rurais para o mercado de trabalho. Concluímos ressaltando a necessidade de pesquisa voltadas para a EaD, uma vez que, a modalidade de ensino está se tornando atraente frente a globalização. A pesquisa pode ser ampliada, e englobar elementos como dificuldades, vantagens de ingressar em cursos técnicos EaD, bem como suas desvantagens.

**Palavras-chave:** Cursos técnicos. Educação a distância. Egressos.

Distance education (EaD) has become one of the most attractive teaching modalities, due to its convenience and improvement of the teaching done by the student, where the student decides when and how to study. The objective of this work is to analyze the profile of the graduates of the first semester classes of Cooperative, Foreign Trade and Maintenance and Support in Informatics, offered by the e-Tec Network, Apodi (RN). In methodological aspects, it is a Quali-quantitative research, since, we present numerical data, later we debate. As methodological technique, we adopted the use of interviews, in the form of questionnaires. The data of the graduates were obtained through a digital questionnaire, prepared by Google forms. Through the questionnaires it was possible to obtain personal information of the graduates, such as gender, age; information related to the course, in addition to outlining the professional and academic profile of the graduates. Based on the results, we can note that the e-Tec Brazil Network courses in the Córrego District, covering students from the Apodi municipality and neighboring cities are an opportunity to expand the right to education, to technically the work market. We conclude by highlighting the need for research focused on EAD, since the modality of teaching is becoming attractive in the face of globalization. The research can be expanded, and encompass elements such as difficulties, advantages of joining technical courses, as well as their disadvantages.

**Keywords:** Technical courses. Distance education. Graduates.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino (UERN/UFERSA/IFRN), graduada em História (UERN). Email: rusianehistoria@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em licenciatura e bacharelado em Enfermagem (UERN). Email: raianetorressilva@hotmail.com

<sup>3</sup> Coordenador da Rede E-tec Brasil, pólo Apodi-RN. Email: caubitorres@hotmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Agronomia (UFPB). Email: ronimeiretorres@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A educação é compreendida como um direito fundamental de todos os cidadãos. O artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), assegura que a educação, é um dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, apresentando como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania além de sua qualificação para o mercado de trabalho.

A educação vem passando diversas mudanças ao longo do tempo, uma delas consiste na inserção das inovações tecnológicas de informação e comunicação no cenário educacional. As novas tecnologias de informação e comunicação, estão se constituindo importantes aliadas na oferta de cursos à distância e/ou semipresenciais voltados à qualificação e formação profissionais.

A educação a distância (EaD) vem se tornando uma das modalidades de ensino mais atraentes, tal fato ocorre principalmente devido a comodidade, aperfeiçoamento e autonomia do ensino feito pelos alunos, onde decidem o horário e o lugar de realizar as atividades, desenvolvendo assim, seu próprio conhecimento (FERREIRA & FIGUEIREDO, 2011).

Nesta modalidade de ensino e aprendizagem, o professor na condição de tutor assume a função de mediador na construção do conhecimento do aluno, ou seja, estabelece uma rede de comunicação e aprendizagem, usando os recursos de comunicação e tecnológicos, em especial a internet, superando o contato físico entre os educadores e educandos.

Esta pesquisa objetivou conhecer e analisar o perfil de egressos de cursos técnicos na modalidade semipresenciais, ofertados pela Rede e-Tec Brasil, do pólo Apodi (RN). O trabalho está dividido em quatro partes, que articuladas visam atingir o objetivo proposto. No primeiro tópico apresentamos um histórico da educação a distância no Brasil; no segundo tópico exibimos o percurso dos cursos a distância da Rede e-Tec, do pólo de Apodi (RN), pólo objeto de análise dessa pesquisa; os aspectos metodológicos são expostos no terceiro ponto, por fim, são apresentados os resultados e

discussões de um levantamento realizado com egressos de cursos técnicos semipresenciais da rede e-Tec, pólo Apodi (RN).

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Conhecendo a educação a distância

A educação básica no Brasil é constituída pelo Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. De acordo com o art. 21 da LDB, a educação escolar (não a educação básica), além das três citadas anteriormente, compõe-se também do nível superior. Outras modalidades brasileiras de ensino são: Educação de jovens e adultos (Ensino Fundamental ou Médio); Educação profissional ou técnica; Educação especial e Educação a distância (EAD).

Nos deteremos nessa pesquisa ao ensino na modalidade a distância. Bento et al., (2016) conceitua a EaD como uma modalidade educacional em que a mediação pedagógica e didática se dá com o apoio de meios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), na qual alunos e professores podem ensinar e aprender em lugares e tempos distintos, a interação se dando dessa forma, por meio dos recursos tecnológicos.

Para Moran (2002), a EaD pode ser compreendida como um processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão em espaços e horário distintos, no entanto, permanecem unidos e conectados por uma série de tecnologias, logo esses recursos tecnológicos possibilitam a interação no processo educacional.

Martins (2009) enfatiza que a história da EaD está intimamente ligada ao desenvolvimento dos meios de comunicação, tais como jornal, carta, televisão e mais recente, a internet. O autor ressalta que as primeiras experiências de cursos por correspondência no Brasil, ocorreram no início do século XX, esses cursos eram ofertados pelo setor privado e as mídias utilizadas eram a imprensa e o correio.

Um marco da história da EaD no Brasil, ocorreu no ano de 2005, quando em parceria com a instituições públicas e o Banco do Brasil, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu o projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB). A UAB apresenta como objetivo principal,

desenvolver um sistema de EaD em nível superior, de forma integrada em esfera nacional, buscando ampliar as vagas no ensino superior, suprindo dessa forma, as dificuldades de articulação existentes entre as instituições públicas de ensino e a esfera pública, Estado e Município, logo, os cursos passam a ser organizados pela UAB. A UAB por sua vez cria pólos de funcionamento em diversos municípios (Martins, 2009).

Na organização dos cursos de nível técnico foi criada a Rede e-Tec Brasil. Lançada em 2011, por meio do decreto nº 7.589. O sistema Rede e-Tec Brasil visa à oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Os cursos são ministrados por instituições públicas, em níveis estaduais e federais (BRASIL, 2011).

A UAB é formada pela parceria entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior que pretendem levar ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não têm instituições superiores, enquanto que a Rede e-Tec tem como foco a oferta de cursos técnicos na modalidade a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do ensino médio (programa chamado de PROFUNCIÓNÁRIO) ou da educação de jovens e adultos que tem como foco desenvolver, ampliar e democratizar o acesso à Educação Profissional e Tecnológica exclusivamente na modalidade a distância (BENTO et al., 2016, p.214).

Os cursos a distância (nível superior e técnico) se expandiram aceleradamente no Brasil, atraindo docentes e discentes nessa prática de ensino, dessa forma, a temática deve se fazer presente nos debates e encontros educacionais.

[...] entende-se que não é mais possível menosprezar essa nova modalidade de educação. Dentro de um cenário altamente multiplicador de saberes verifica-se a necessidade das Instituições serem parceiros e executores de projetos que busquem a disseminação e concretização da prática da EaD (BENTO et al., 2016, p.214-215).

Diante da correria existente na sociedade, a EaD aparece como recurso facilitador no processo educacional já que o aluno elabora seu horário de estudo. Netto, Guidotti e Santos (2017) destacam que o livre arbítrio para escolher a melhor hora e o lugar para estudar pode ser considerada uma vantagem já que o aluno se sente autônomo e responsável por elaborar seu cronograma de estudo, no entanto, pode ser vista como desvantagem, uma vez que muitos docentes não conseguem se organizar e estabelecer regras e compromissos com o curso, não cumprem o prazo determinado para realizar as atividades e leituras, e acabam reprovando alguma disciplina.

Para Martins (2009), a flexibilidade do tempo e do espaço pode ser considerada uma das maiores vantagens dos cursos EaD, “cursos são mais flexíveis, pois, com o uso de tecnologias como a Internet, os estudantes têm a possibilidade de acessar os conteúdos independentemente de horários pré-estabelecidos” (MARTINS, 2009, p.192-193). O autor ainda defende que a EaD apresenta elementos mais democráticos que a educação presencial.

A ausência ou a escassez do face a face, do aluno-professor, do contato físico, são visto para Martins (2009), como elementos desfavoráveis no processo educacional da EaD, entretanto, o autor ressalta que os sistemas *online* possibilitam uma interligação virtual entre docentes e discentes.

## 2.2 A EaD no pólo Apodi -uma educação técnica na zona rural do município

O percurso de conquista da implantação de um pólo de EaD no município de Apodi, foi marcado pela presença efetiva da Cooperativa Potiguar de Apicultura e Desenvolvimento Rural Sustentável (COOPAPI). Os principais objetivos da COOPAPI são desenvolver a apicultura e demais cadeias produtivas da agricultura familiar, lutar por assistência técnica, buscar investimentos e tecnologias de agregação de valor aos produtos para acesso aos mercados a nível local, regional, nacional e global. A COOPAPI visando dinamizar seus trabalhos, foi dividida em três departamentos que são: Cajucultura, Apicultura e Educação.

A COOPAPI, através do departamento ligado as questões educacionais, alcançou conquistas para o município, em especial para a

região da Areia, onde está localizada uma das suas principais parceiras a Associação de Mini Produtores de Córrego e Sítios Reunidos (AMPC), dentre as conquistas podemos mencionar os cursos de capacitação em informática básica, por meio da Estação Digital Espaço Virtual.

Como membro com assento no Colegiado Territorial da Cidadania Sertão do Apodi, a COOPAPI solicitou a implantação de 01 turma do PROJÓVEM Campo Saberes da Terra oferecendo qualificação profissional e escolarização aos jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental.

Depois do PROJÓVEM foi a vez de reivindicar da 13ª Diretoria Regional de Educação e Cultura (DIREC) a implantação de 01 turma de Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Telecurso através da metodologia Tele sala. Nesta, os estudantes assistem às tele aulas junto com um professor formado na metodologia e têm atividades desenvolvidas para que concluam o Ensino Médio com aproveitamento satisfatório. O curso possibilitou que 14 alunos que haviam abandonado a sala de aula do ensino regular tiveram através dessa parceria, a oportunidade de concluir o ensino Médio. A turma teve início em outubro de 2012 e já em 2013, 6 alunos fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e ficaram com média de 400 pontos, o que pode ser visto como uma conquista e vitória.

No ensino técnico e profissional, foi a vez da COOPAPI firmar uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através da Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) para implantação de 01 pólo a distância pela Rede e-Tec. Em outubro de 2012 teve início 02 turmas do curso técnico em cooperativismo, contado com aproximadamente 55 cursistas. Os alunos eram em sua grande maioria, sócios e filhos de sócios da cooperativa, residentes no Distrito Córrego e sítios reunidos, na zona rural do município de Apodi.

Os cursos do pólo Apodi tiveram início em outubro de 2013 e funcionou até dezembro de 2019 um total de 163 alunos num universo de 08 turmas em 04 cursos técnicos. O curso Técnico em Agroindústria forma profissionais capazes de implantar, organizar e gerenciar atividades,

empresas e instituições ligadas à agroindústria teve uma turma com 18 alunos formados. Já o curso de comércio exterior formou 02 turmas e um total de 39 alunos formados. O Curso Técnico em Cooperativismo teve 04 turmas formando 87 alunos. O curso de Manutenção e Suporte em Informática formou 01 turma com 19 alunos.

Os cursos técnicos do pólo Apodi (RN) são encaixados na modalidade semipresenciais. Moran (2002, p.1) define educação semipresencial como sendo: "a semipresencial acontece em parte na sala de aula e outra parte a distância, através de tecnologias.". Os cursos técnicos da EAJ, pólo Apodi (RN), são compostos por atividades semanais a serem realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) moodle.

Segundo Martins, Tiziotto e Cazarini (2016, p.115), os ambientes virtuais apresentam como objetivo principal "figurar como um espaço de construção do conhecimento por meio do desenvolvimento de atividades educativas, mediadas pelo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), valorizando a interação e o trabalho colaborativo."

Em relação aos encontros presenciais, estes ocorriam aos sábados, nos turnos matutino e vespertino, para realização de atividades, conversas para retirada de dúvidas com os tutores, apresentações de seminários, aulas, muitas delas com professores especialistas convidados, além de aulas práticas e aulas de campo. As atividades presenciais são realizadas no pólo, na Estação Digital Espaço Virtual, localizada no Distrito do Córrego, Zona Rural do município de Apodi. O pólo presencial se constitui como "uma unidade para atendimento aos estudantes, e local das atividades presenciais, além da estrutura física adequada, deve contar com uma equipe capacitada para atender os estudantes em suas necessidades" (BRASIL, 2007, p.28).

Na EaD o tutor apresenta como função central, mediar os alunos no processo educacional. Ele participa ativamente desse processo educacional.

O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e

de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico (Brasil, 2007, p. 21).

Os cursos técnicos analisados na pesquisa, apresentavam dois tutores, sendo um responsável pelas atividades a distância, e outro presencial. O tutor a distância atua mediando o processo educacional junto a estudantes, no entanto separados geograficamente. Seu principal cargo consiste em “dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico” (BRASIL, 2007, p.21).

O tutor presencial atende os estudantes nos pólos, em horários pré-estabelecidos, com o objetivo de “auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis” (BRASIL, 2007, p.21-22).

Com relação as atividades a distância, os alunos devem acessar o AVA, ler o material disponibilizado e responder a atividade, algumas são realizadas em duplas ou grupos. Uma das atividades realizadas pelos alunos dos cursos técnicos da EAJ são os fóruns temáticos, onde os cursistas podem interagir e participar de debates coletivos. O AVA oferece uma variedade de modelos de atividades.

Buscando atender as constantes demandas que surgem constantemente nos ACAs de cursos superiores, o número de ferramentas dos AVAs cresce a cada dia: são e-mails, listas abertas de mensagens, fóruns, portfólios, conferências, chats, wikis, blogs, quizzes, questionários, dentre outras. Em todos os AVAs, podem ainda circular textos, imagens, podcasts e vídeos, de maneira a integrar e potencializar o poder da aprendizagem por meio da comunicação adequada às distintas necessidades e características pessoais dos educandos (MARTINS, TIZIOTTO e CAZARINI, 2016, p.115).

O aluno matriculado em um curso com atividades realizadas a distância, precisa ser comprometido em realizá-las no prazo

estabelecido. Martins (2009) ressalta que muitos alunos se deparam quando precisam assumir a responsabilidade dos próprios estudos, se faz necessário dedicação e compromisso com o curso matriculado.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em aspectos metodológicos a pesquisa apresenta uma abordagem Quali-quantitativa. Para Minayo (2001), pesquisas que utilizam tanto os métodos quantitativos quanto qualitativo, para a realização de uma análise, buscam obter resultados mais aprofundados acerca do tema pesquisado.

Essa pesquisa objetivou conhecer o perfil social, econômico, profissional e acadêmico dos egressos dos cursos técnicos da Rede e-Tec, pólo Apodi-RN, para isso, estabelecemos como recorte espaço-temporal os egressos das primeiras turmas concluída dos cursos técnicos de Cooperativismo, Comércio Exterior e Manutenção e Suporte em informática. A conclusão dos cursos ocorreu nos anos de 2016 (Cooperativismo) e 2017 (Comércio Exterior e Manutenção e Suporte de Informática). Os três cursos são divididos em três módulos. Cada módulo apresenta cerca de 7 disciplinas.

O egresso do curso técnico em Cooperativismo deve ser um profissional capaz de atuar “nas atividades de planejamento organizacional, execução, controle e avaliação dos processos e dos ciclos de gestão, nas diversas modalidades de cooperativas, como das áreas de crédito, saúde, trabalho, educação, hospitalar, turismo e lazer, infraestrutura e prestadoras de serviço” (UFRN, 2018).

O curso de Comércio Exterior da EAJ apresenta como objetivo central “formar profissionais para atuar na gestão das diversas atividades das áreas relacionadas ao comércio exterior, como exportação, importação, contratação de transportadores, redação de contratos levando em consideração as políticas cambiais e alfandegárias” (UFRN, 2018). O aluno formado em Manutenção e Suporte em informática é habilitado em “analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos

componentes de redes, instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos (UFRN, 2018).

A presente pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira procedeu-se uma revisão bibliográfica acerca da temática envolvendo a EaD. Essa etapa foi primordial para a elaboração do questionário usado na coleta de dados, tendo em vista, o embasamento teórico adquirido. A segunda etapa foi a aplicação de um questionário *online* aos egressos dos cursos citados anteriormente. Segundo Minayo (2001), os questionários consistem em um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. A autora ainda ressalta que a linguagem utilizada no questionário deve ser simples, direta e objetiva, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado, não pode surgir dúvidas, uma vez que o entrevistador não vai está presente.

O questionário foi elaborado de forma digital, por meio do *Google Formulários*, e encaminhados para todos os egressos por meio de grupos de comunicação dos cursistas, através do aplicativo de mensagens *WhatsApp*.

A primeira turma do curso de cooperativismo formou 51 alunos, no entanto, apenas 20 se disponibilizaram em responder o questionário (39,2 %). O curso de Comércio Exterior formou 23 alunos, destes 10 participaram da entrevista (43,5%). Por fim, a primeira turma concluída do curso de Manutenção e Suporte em Informática do pólo Apodi apresentou o número de 19 egressos, destes 10 participaram da pesquisa. Assim, os dados apresentados representam a visão de 43% dos egressos das 3 primeiras turmas dos cursos da Rede e-Tec Brasil, Pólo Apodi (RN), conforme mostra a Quadro 1. A pesquisa exploratória foi realizada no ano 2018.

**Quadro 1** - Egressos dos cursos técnicos semipresenciais da rede e-Tec, pólo Apodi que responderam participaram da pesquisa.

Curso	Concluídos	Responderam	% dos que responderam
Cooperativismo	51	20	39,2 %
Informática	19	10	52,6 %
Comércio exterior	23	10	43,5 %
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>40</b>	<b>43,0 %</b>

Cooperativismo	51	20	39,2 %
Informática	19	10	52,6 %
Comércio exterior	23	10	43,5 %
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>40</b>	<b>43,0 %</b>

O questionário utilizado para conhecer o perfil dos alunos foi dividido em 3 partes. A primeira delas, objetivou-se conhecer as informações pessoais dos entrevistados (sexo, idade). Na segunda parte, os egressos responderam questões relacionadas ao curso (como teve conhecimento dos cursos; as principais dificuldades encontradas). Por fim, a terceira apresentou perguntas relacionadas a formação acadêmica e a profissional dos egressos (se trabalha na área do curso técnico; se fez algum curso de formação de nível superior; avaliação dos cursos técnicos).

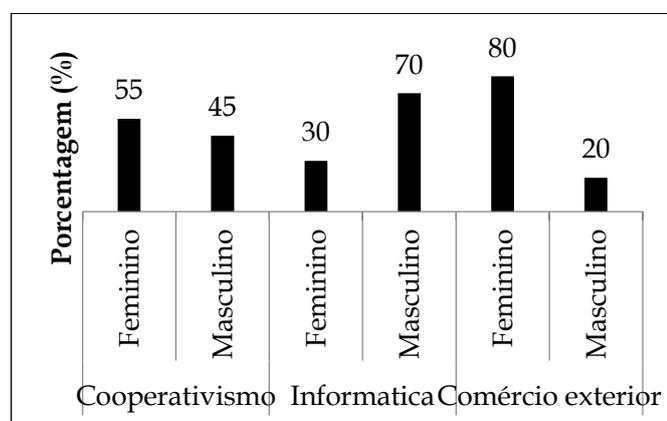
#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados coletados na pesquisa, possibilitou traçar o perfil dos alunos que se formaram nas primeiras turmas dos cursos técnicos (Cooperativismo, Comércio Exterior e Manutenção e Suporte em Informática) ofertados pela Rede e-Tec Brasil, do pólo de Apodi, permitindo conhecê-los como sujeitos responsáveis pela ascensão da EaD no município e regiões vizinhas.

A maioria dos egressos dos cursos técnicos semipresenciais do pólo Apodi apresenta faixas etárias de 21 a 30 anos de idade. Os dados são semelhantes ao apresentado pelo Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil (ABED) referente aos anos de 2017 e 2018, no qual concluiu que os cursos EaD apresentam adesão mais intensificada de jovens entre 26 e 30 anos. A pesquisa ainda mostrou que acima de 41 anos a adesão aos cursos cai de maneira consideravelmente, 5 % dos entrevistados apresentam idade acima de 41 anos. O Relatório enfatizou que apenas 2% dos matriculados em cursos EaD apresentam idade superior a 41 anos.

O curso de Manutenção e Suporte em informática apresenta um diferencial em relação aos demais cursos, 70 % dos egressos são do sexo masculino, os demais cursos apresentam como predominância formados do sexo feminino,

conforme apresenta a Figura 1. O ABED (2017-2018) enfatizou que 66,9 % dos matriculados em cursos semipresenciais são do sexo feminino.



**Figura 1.** Sexo dos egressos dos cursos técnicos semipresenciais da rede e-Tec, pólo Apodi.

Como tomou conhecimento dos cursos ofertados pela Rede e-Tec Brasil, no município de Apodi? Essa indagação apresentou diversas respostas, as mais citadas foram: através de amigos e conhecidos; por meio das organizações sociais, como a COOPAPI e a AMPC; através das redes sociais, em especial o Facebook e o *WhatsApp*. Morais (2014) destaca o papel de comunicação e troca de informações que as redes sociais apresentam na sociedade, uma vez que cada vez conquistam novos usuários. Diante disso, podemos perceber a ação direta das mídias sociais na sociedade, elas além de proporcionarem entretenimento e diversão, as redes sociais podem se constituir um importante recurso para disseminação de informação, notícias e conhecimentos.

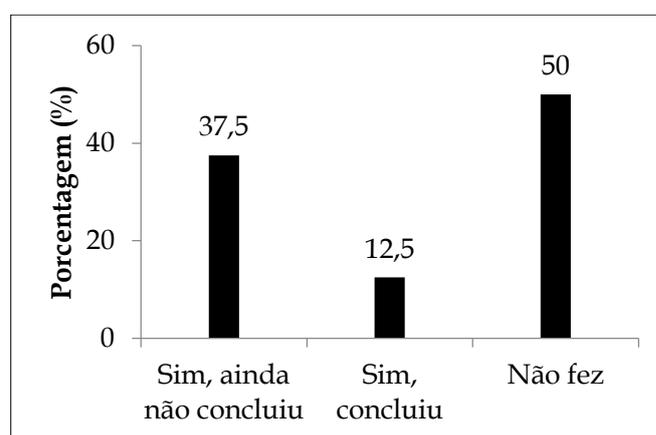
Com relação as dificuldades encontradas durante a realização dos cursos técnicos, os egressos residentes na Zona Urbana mencionaram a distância do pólo. O pólo de atividades presenciais, localizado no Distrito do Córrego, há 08 km da sede do município.

Outra dificuldade citada pelos egressos foi o acesso e a adequação ao AVA Moodle para a realização das atividades. De acordo com Netto, Guidotti e Santos (2017, p.2), que a não adaptação ao sistema *online* é um dos principais responsáveis pela desistência de alunos em cursos EaD. “Entre as causas da evasão na Educação a Distância a falta de adaptabilidade com o método pelos alunos que

buscaram esta modalidade de ensino como um recurso para a sua formação”.

Um dado preocupante foi obtido na pesquisa, 95% dos entrevistados enfatizaram que não trabalham na área de formação do técnico. Os 5% empregados na área, são concluintes do curso de Cooperativismo. O resultado se difere dos dados apresentados por Souza (2016), que relatou que aproximadamente 85% dos egressos de cursos técnicos de longa duração ofertados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Instituto Federal de Santa Catarina, estão trabalhando em áreas fortemente ligadas a sua área de formação.

Sem obter emprego na área de formação do técnico, muitos egressos dos cursos e-Tec recorreram a uma segunda formação, dessa vez a nível superior, conforme apresenta a figura 2.



**Figura 2.** Egressos dos cursos técnicos semipresenciais da rede e-Tec, pólo Apodi, que buscaram o Ensino Superior.

Dentre os cursos de nível superior procurados pelos egressos, apenas Ciências da Computação apresenta relação com um dos cursos técnicos (Manutenção e Suporte em Informática). Os demais, se distanciaram da área de formação técnica, ingressando em cursos como: Pedagogia, Enfermagem, Licenciatura em Química, Educação do Campo, Licenciatura em Matemática, dentre outros.

Para finalizar, os egressos avaliaram os cursos técnico do pólo Apodi. Nesse momento, poderiam opinar de forma subjetiva. Alguns defenderam que o espaço para a realização das atividades presenciais deveriam acontecer na

cidade, assim o pólo deveria sair do Distrito do Córrego e ser transferido para a cidade; Alguns egressos defenderam a permanência do pólo na Estação Digital, no entanto, a estrutura física deve ser melhorada, aspectos como: a criação de uma biblioteca, a disponibilidade de uma maior número de computadores para a realização das atividades presenciais, melhoria na rede de Internet do Pólo, foram pautas mencionadas; outros ressaltaram a importância de cursos de boa qualidade em lugares do interior, dando oportunidade de expandir o acesso à educação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância está se tornando uma atraente modalidade de ensino perante as múltiplas tarefas da sociedade moderna. A EaD vem sendo usada em grande variedade de ambientes e para uma ampla faixa de objetivos, nesse modelo de ensino, os alunos são autônomos, definindo onde e como estudar. As atividades digitais são realizadas de forma *online*, usando a Internet e outras tecnologias de informação como recursos de comunicação.

A COOPAPI através de conquistas como a implantação dos cursos técnicos semipresenciais da Rede e-Tec no município de Apodi, contribuiu para o fortalecimento da agricultura familiar, na economia solidária e nos processos de sustentabilidade e convivência no semiárido, o que vem a contribuir com a geração de oportunidades de trabalho e renda no campo e conseqüentemente a redução do êxodo rural.

Estabelecer o perfil dos alunos que finalizaram cursos na modalidade de ensino a distância (semipresencial) constitui-se uma importante ferramenta para o desenvolvimento e o aprimoramento desta modalidade, uma vez que os egressos podem atuar como porta voz para a conquista de novos alunos.

Por fim, destaca-se como positiva a atuação do trabalho do Pólo de Educação a Distância na Rede e-Tec como busca permanente de políticas que venham a contribuir com a melhoria da qualidade de vida da comunidade de forma geral.

## 6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. Inter saberes, 2018. Disponível em:

<<http://abed.org.br/arquivos/CENSOEADBR2018impresso.pdf>> Acesso em: 28 de Jan. 2019.

BENTO, M.V.; MOREIRA, M. I. G.; SANTOS, C.S.; XAVIER, T. L. S.; OLIVEIRA, A. C.; BROD, F. T.; GIL, M. F. Rede e-Tec/Brasil como caminho para efetivação de uma política pública - a modalidade a distância como meio de consagração do direito à educação no IFSUL. EDUCAR MAIS - Revista Eletrônica do PRONECIM. E-ISSN 2237-9185. 2016, p.214-222.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases Da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. - 11. Ed. - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. - (Série legislação; n. 159).

\_\_\_\_\_. Referenciais de qualidade para educação superior à distância. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 29 de Jan. 2019.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, Institui a Rede e-Tec. Brasília, 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011/2014/2011/decreto/d7589.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011/2014/2011/decreto/d7589.htm)>. Acesso em: 27 de Jan. 2019.

FERREIRA, A. S.; FIGUEIREDO, M. A. Perfil do aluno da educação a distância no curso de didática do ensino superior. 2011. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/7.pdf>>. Acesso em: 27 de Jan. 2019.

MARTINS, D. O.; TIZIOTTO, S. A.; CAZARINI, E. W. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como ferramentas de apoio em Ambientes Complexos de Aprendizagem (ACAs). RBAAD - Associação Brasileira de Educação a Distância, volume 15, 2016, p.113-131.

MARTINS, Guilherme Paiva de Carvalho. Tecnologias de informação e comunicação na educação: mudanças e inovações no ensino superior. 2009. 272 f. Tese (Doutorado em

Sociologia) -Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAIS, Ricardo Prates. Redes sociais são essenciais como estratégia de marketing digital.

Disponível em:  
<<http://www.artigonal.com/marketing-e-publicidade-artigos/redes-sociais-saoessenciais-como-estrategia-de-marketing-digital-7082177.html>>. Acesso em: 27 de Jan. 2019.

MORAN, José. O que é educação a distância. 2002. Disponível em:  
<<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>> Acesso em: 28 de Jan. 2019.

NETTO, C., GUIDOTTI, V., & KOHLS DOS SANTOS, P. (2017). A Evasão Na EaD: Investigando Causas, Propondo Estratégias. *Congressos CLABES*. Disponível em:  
<<http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/865>> Acesso em: 30 de Jan. 2019.

SOUZA, Maria LuisaHilleshein. Avaliação da efetividade dos principais cursos FIC Pronatec do Instituto Federal de Santa Catarina: benchmarking com cursos técnicos de longa duração. 2016. 74 f. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão Pública) - Universidade de Brasília, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN. Escola Agrícola de Jundiá. Ementa dos cursos da Rede e-Tec Brasil, 2018. Disponível em:  
<[http://www.etec.eaj.ufrn.br/?page\\_id=8](http://www.etec.eaj.ufrn.br/?page_id=8)> Acesso em: 21 de Jan. 2019.